# OS EVANGELHOS *Apócrifos*

Altierez dos Santos

# OS EVANGELHOS APÓCRIFOS DA PAIXÃO

# 1.

## Declarações de

# *José de Arimateia*

# A Narrativa

## *do Bom Ladrão*

Este texto é uma narrativa fantástica em que José de Arimateia relata as glórias do bom ladrão, chamado Dimas, ao ser perdoado por Jesus na Cruz.

“

Eu sou José de Arimatéia, aquele que pediu a Pilatos o corpo do Senhor Jesus para sepultá-lo, e que por este motivo se encontra agora acorrentado e oprimido pelos judeus, assassinos e rebeldes a Deus, os quais [...] crucificaram o Filho de Deus **(DJA 1,1).**

- A descrição dos ladrões

“O primeiro, chamado Gestas, costumava matar viajantes com a espada, enquanto que a outros deixava nus. Quanto às mulheres, as pendurava pelos tornozelos, de cabeça para baixo, para depois cortar-lhes os seios. Tinha predileção por beber o sangue das crianças; nunca conheceu a Deus [...]

**DJA 1,4**

“O segundo, por sua vez, estava descrito da seguinte forma: Chamava-se Dimas, era de origem galileia e possuía uma pousada. Assaltava os ricos mas favorecia os pobres. Mesmo sendo ladrão, parecia-se a Tobias, já que costumava sepultar os mortos.

**DJA 1,4**

“Dedicava-se a saquear a turba dos judeus; roubou os livros da Lei em Jerusalém, deixou nua a filha de Caifás, que era na época a sacerdotisa do santuário e até mesmo furtou o depósito secreto, colocado por Salomão. Tais eram seus feitos.

**DJA 1,4**

# Características

- Judas é sobrinho de Caifás;
- Jesus é condenado pelo roubo dos livros;
- O ladrão é glorificado como o mais importante ser humano.

# 2.

# O Evangelho de *Pedro*

# Pedro

## *visto pelas seitas gnósticas em uma narrativa fantasiosa*

Restaram fragmentos, sem o começo e o fim. O manuscrito foi descoberto em um túmulo na cidade de Akhmin, no Egito, no século XIX. O texto parece ser do século II e já era conhecido por São Justino e São Serapião, Bispo de Antioquia, que dele falou no ano 190.

# Características

- Arrependimento dos sacerdotes;
- Confusão do povo;
- Utilização de lanternas às 15h;
- Arrependimento de Pedro...

“ O Senhor elevou sua voz dizendo: "Força minha, força minha, tu me abandonaste". Dizendo isso, volatilizou-se e subiu ao céu. Naquele mesmo momento, o véu do templo de Jerusalém rasgou-se em duas partes.

“

[...] viram três homens que saíam do sepulcro, dois dos quais servindo de apoio a um terceiro, e uma cruz que ia atrás deles. A cabeça dos dois primeiros chegava até o céu...

“

(...) enquanto que a daquele que era conduzido por eles ultrapassava os céus. Ouviram uma voz vinda dos céus que dizia: "Pregaste para os que dormem?". E da cruz fez-se ouvir uma resposta: "Sim".

“Cada um, desgostoso pelo sucedido, retornou para sua casa. Eu, Simão Pedro, de minha parte, e André, meu irmão, pegamos nossas redes e dirigimo-nos ao mar, indo em nossa companhia Levi o de Alfeu.

# 3.

## O Evangelho de

## *BARTOLOMEU*

# SÃO BARTOLOMEU

## *e um bate-papo com Cristo e o Diabo!*

Cristo é servido por anjos na cruz, de onde desaparece para ir ao Inferno salvar Adão. O Inferno é um personagem que reconhece em Cristo o Deus Todo Poderoso, mas que se comporta como um funcionário incompetente diante da visita inesperada do chefe:

“Belial disse ao Tártaro: ‘Não te perturbes. Assegura bem teus poderes e reforça os ferrolhos. Acredita-me: Deus não baixa à terra.’ “Responde o Inferno: 'Não posso ouvir tuas belas palavras. Sinto que se me arrebenta o ventre [...]

**EBart 1,17-18**

# Outras Características

- Relato da gravidez de Maria;
- Pedro como indeciso;
- Pedro confirmado por Maria;
- Maria pedindo apoio para contar sua história...

# 4.

## O Evangelho de

# *NICODEMOS*

# Pôncio Pilatus

## *como advogado de defesa*

# TEXTO EM TRÊS PARTES

- O **JULGAMENTO** de Jesus com a defesa de Pilatos;
- A **DESCIDA** de Cristo aos Infernos;
- A **CARTA** de Pilatos ao imperador Claudio relatando a injustiça.

“

[...] sua esposa veio ter com ele, dizendo: Não tenhas nada a ver com este homem justo, pois eu passei por muitas coisas por causa dele de noite.

**(ENic 2,1)**

Pilatos acusa a hipocrisia dos judeus quando pedem a ele que mate quem eles não podem matar: “Deus proibiu-vos de matar, e permitiu a mim?” (ENic 3,1).

Comparecem ao julgamento todos aqueles que Jesus curou, para serem testemunhas a seu favor:

“Eu nasci cego: Eu ouvia palavras mas não via a face de nenhum homem: e quando Jesus passava perto eu gritei com uma forte voz: Tem piedade de mim, ó filho de Davi. E ele [...] pôs as suas mãos sobre os meus olhos e eu recebi a vista imediatamente.

**ENic 6,2**

# 5.

## Descida de Cristo ao *Inferno*

# O Inferno abriu

*sua barriga e os mortos escaparam!*

Neste texto, que possui várias versões, o personagem central é José de Arimateia, que após ir para a prisão, retorna e encontra os chefes dos judeus arrependidos.

# Outras Características

- José de Arimateia encontra Jesus;
- Karino e Lêucio (filhos de Simeao);
- O diálogo de Adão e Set;
- Os patriarcas dentro do Inferno.

“Depois surgiu do meio um asceta do deserto, e os patriarcas perguntaram-lhe: "Quem sois?" Ele respondeu: "Eu sou João, o último dos profetas, aquele que preparou os caminhos do Filho de Deus e pregou a penitência ao povo para remissão dos pecados.

“

O Inferno respondeu: "Herdeiro das trevas, filho da perdição, caluniador, acabas de dizer-me que ele fazia reviver somente com sua palavra a muitos dos que tu havia preparado para a sepultura;

“[...] se, pois, ele livrou outros do sepulcro, como e com que forças nós seremos capazes de subjugá-lo? Há pouco tempo devorei um cadáver chamado Lázaro; porém, pouco depois, um dos vivos, somente com sua palavra, arrancou-o à força das minhas entranhas.

“E penso que ele é o mesmo ao qual tu te referes. Se, pois, viermos a recebê-lo aqui, tenho medo de que corramos perigo também com relação aos demais porque deves saber que vejo agitados todos os que devorei desde o princípio, e sinto dores na minha barriga.

Por fim, Jesus arrebenta as portas, entra no Inferno e manda que ele prenda o Diabo.

# 6.

## Cartas de Pontius Pilatus ao *Imperador Claudius*

# PILATOS

## *no lugar da vítima...*

Há variações destas cartas fantasiosas. Nelas, encontramos a narrativa de que Pilatos foi obrigado a condenar  Jesus. Via de regra, estas cartas colocam Pilatos contrário aos judeus:

“[...] e eles viram-no dar luz aos cegos, limpando leprosos, curando os paralíticos, expulsando demônios, ressuscitando os mortos, repreendendo os ventos, caminhando sobre as ondas do mar de pé enxuto, e fazendo muitas outras maravilhas, e todo o povo dos judeus chamando-lhe o Filho de Deus.

E ainda se explica ao imperador: “E estas coisas relatei eu por esta causa, não fosse algum outro mentir-te e tu achasses correto acreditar nas falsas histórias dos judeus”.

# 7.

## Carta de Tibério a *Pilatos*

# PILATOS

## *no lugar do culpado...*

Este texto curto e fantasioso narra como o imperador Tibério teria reagido com mágoa ao fato de Pilatos não ter usado seu poder para salvar Jesus. O texto condena Pilatos, Anás, Caifás e todo o povo judeu.

“Uma vez que tiveste a ousadia de condenar Jesus Nazareno à morte, de uma maneira violenta e totalmente perversa e, antes mesmo de proclamar a sentença condenatória, puseste-O nas mãos dos insaciáveis e furiosos judeus; uma vez que, além disso, não tiveste compaixão deste justo...

“[...] serás tu próprio conduzido à minha presença, carregado de correntes, para que apresentes tuas desculpas e prestes contas da vida que entregaste à morte sem nenhum motivo. Mas, ai da tua dureza e da tua falta de vergonha!

Para não deixar dúvida da “dor” que Tibério sentia, o escritor colocou que:

“Desde que este fato chegou aos meus ouvidos, estou sofrendo na alma e sinto que minhas entranhas se espedaçam, pois veio a mim uma mulher, que se diz discípula d'Ele (Maria Madalena, de quem afirma, expulsou sete demônios) [...]

A punição se estendeu a todo o povo judeu:

“ [...]fez como lhe haviam ordenado, passando pela espada todos os varões dentre os judeus, enquanto que as suas impuras mulheres ficavam expostas à violação do pagão, o que fez brotar uma ralé abominável, como, aliás, fora engendrado por Satã.

# A morte de Caifás foi descrita assim:

“Caifás perdeu a vida de uma maneira violenta e miserável. Então, carregaram-no para sepultá-lo, mas nem sequer a terra dignou-se admiti-lo em seu seio, já que o arremessava para fora. [...] Apanharam pedras e arremessaram-nas sobre o cadáver [...].

# Anás sofreu mais:

“

[...] ordenou que Anás fosse envolto numa pele de boi, de modo que quando o couro secasse ao sol ele fosse constringido e suas entranhas saíssem pela boca. Assim, violentamente, perdeu ele sua miserável vida.

“

Aos demais presos judeus executou-os mandando passá-los pelo fio da espada. Mas a Arquelao, o filho do odiadíssimo Herodes, e a seu cúmplice Filipo, condenou-os ao suplício da empalação.

Anás sofreu mais:

A morte de Pilatos se deu por causa do azar que pairava sobre ele.

# Conclusões

...

SOU
GRATO

# AltierezDosSantos.com

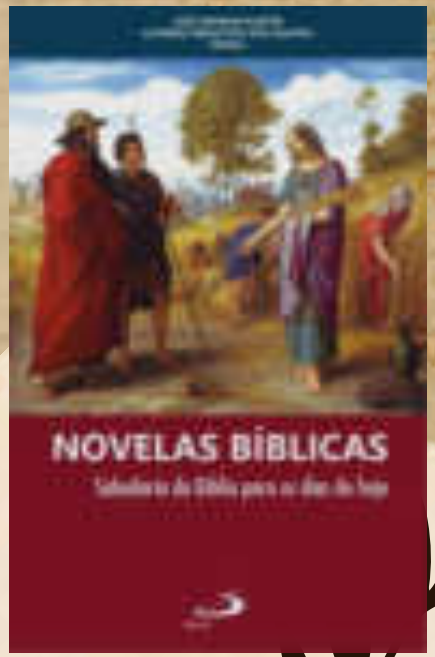
**Ao participar deste curso, você contribuiu para a manutenção dos nossos apostolados e com a criação de outros conteúdos abertos para catequistas de Brasil, Portugal, Angola e países de Língua Portuguesa.  Continue comigo!**

Estou no meio de vós
como aquele que serve!
(Lc 22, 27)

AMOR E
TEMPESTADE

Rolas de
NAVEGAÇÃO
PARA PERSEVERANÇA
CATEQUIZANDO

Rolas de
NAVEGAÇÃO
PARA PERSEVERANÇA
CATEQUISTA


NOVELAS BÍBLICAS

LECTIO DIVINA
Deus
NOS LE PELA
SUA PALAVRA

LECTIO DIVINA
PRESENÇA DE
Maria